

NEGOCIAÇÕES NA ALTICE

ACT MEO/ALTICE 30/1/2025 - “Salários”

A EMPRESA APRESENTA A PROPOSTA DA VERGONHA DE 0,2%

No dia 30 de Janeiro decorreu a 2ª sessão negocial do ACT para 2025. Os Sindicatos da Frente Sindical (SINTTAV, SNTCT e STT), continuaram a sustentar a proposta conjunta apresentada no final de 2024, que se mantém válida e actual, porque uma negociação é um processo muito sério, que exige propostas e contrapropostas, mas dignas desse nome uma proposta de 0,2% nem sequer é qualificável.

Neste contexto, a frente sindical não fez qualquer proposta de alteração considerando que a Altice está muito longe de uma proposta credível e que venha ao encontro das necessidades dos trabalhadores.

As actuais propostas da empresa **miserabilistas** desde o início do processo negocial são as seguintes:

- Primeiro começaram com 0% de aumentos nos salários, proposta que é uma ofensa e provocação a quem trabalha todos os dias com muita dignidade para encher os cofres ao “insaciável e ganancioso sem limites”.
- Dia 30 passaram para um aumento de 0.2% nos salários (2 euros por cada 1000 euros de salário base) para os salários que não têm aumento superior por via da atualização dos 11 níveis da tabela de remunerações mínimas (os tais 180 trabalhadores da 1ª proposta da MEO);
- Aumento do subsídio de refeição de 0,60 cêntimos;
- Mais 1 dia de férias para todos os trabalhadores, passamos a ter 24 dias de férias por ano (sem aumento do subsídio de férias). Acabam os dias de dispensa por antiguidade.

A falácia dos argumentos. A Altice continua a invocar um conjunto de dificuldades (os tais papões) para justificar a falta de resposta a matérias que consideramos importantes entre as quais os salários que são fundamentais para os trabalhadores fazerem face ao aumento do custo de vida.

Mas os trabalhadores vêm é a empresa a crescer, o que demonstra que não é incompatível com o aumento dos salários dos trabalhadores, porque são eles “OS TRABALHADORES” a força de trabalho que faz a empresa líder do mercado em todos os segmentos de negócio.

O aumento geral e significativo de todos os salários é uma reivindicação estruturante, que, em conjunto com as restantes matérias, responde aos problemas dos trabalhadores.

Na manhã de dia 30 de Janeiro houve uma reunião com todos os Sindicatos que representam trabalhadores na MEO (o STPT não se mostrou disponível para participar). Nesta reunião ficou claro e assumido por todos a necessidade de reivindicar aumentos reais e dignos nos salários para todos os trabalhadores.

Da parte da tarde, na 2ª reunião negocial todos os Sindicatos que estiveram na reunião da manhã mantiveram as suas propostas sem cedências, porque repetimos, só faz sentido alterar propostas, quando da parte da equipa negociadora da MEO/Altice, sejam apresentadas propostas sérias e indiciadoras de um caminho para um acordo, coisa que não é possível aceitar com uma proposta de aumento salarial de 0,2%.

Será que a CEO da MEO/Altice, desconhece a inflação existente e os valores dos aumentos verificados no cabaz de compras de quem trabalha?

Se não sabe, pode consultar o gráfico que se segue e talvez enviá-lo para o “accionista mor”, o tal “ganancioso sem limites”

Variação anual dos preços em 2024 por classe de consumo	%
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	6,6
Comunicações	5,9
Restaurantes e hotéis	4,8
Educação	3,7
Saúde	3,6
Bebidas alcoólicas e tabaco	3,0
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,4
Transportes	1,3
Bens e serviços diversos	1,2
Lazer, recreação e cultura	1,2
Vestuário e calçado	-1,2
Acess. para o lar, equip. doméstico e manut. corr. da habitação	-1,6

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

As maiores subidas verificaram-se na classe “Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis” (6,6%), nas Comunicações (5,9%), nos Restaurantes e hotéis (4,8%), na Educação (3,7%) e na Saúde (3,6%).

O que é previsível. Com a decisão do presidente dos EUA, Donald Trump relativamente às tarifas sobre muitas matérias, um dos resultados vai ser a subida da inflação, cujas consequências mais gravosas são para quem ganha menos e por isso a atitude da MEO/Altice para haver um acordo minimamente digno desse nome tem de ser muito diferente.

Próxima reunião. A próxima sessão negocial será no dia 10 às 15h00 e nesta, a MEO/Altice tem de provar se quer negociar de verdade, ou se quer continuar a provocar quem trabalha e se assim for, os trabalhadores terão que responder com a firmeza que lhe é peculiar quando a isso são chamados.

Para a Frente Sindical valorizar o trabalho e os trabalhadores é central na intervenção dos sindicatos, mas é necessário que a partir de cada local de trabalho, os trabalhadores se organizem e mobilizem para se atingirem as reivindicações de melhoria dos salários e de todas as remunerações.



Lisboa 4-2-2025